

Equatorial não paga PLR na data prevista e ainda se nega a reconhecer efeitos da Pandemia sobre a rotina de trabalho

A Equatorial se nega a repactuar as metas que compõem a Participação em Lucros ou resultados (PLR), o que permitiria que os trabalhadores e trabalhadoras recebessem mais. Essa ação, por parte da empresa, reduz o valor da PLR de boa parte dos trabalhadores e das trabalhadoras. Posicionamento esse que exclui o fato de que seus funcionários e suas funcionárias, também vivenciam a pandemia e suas consequências assustadoras, o que impacta negativamente na rotina de trabalho.

Em um completo "apagão moral" a Equatorial ainda descumpre o acordo que fez com trabalhadores e trabalhadoras, não pagando a PLR até o dia 31 de março de 2021, mesmo com uma série de apelos das entidades sindicais. A empresa que aumentou seu lucro líquido em 52,1%, saindo de R\$ 1,4 bilhões para R\$ 2,2 bilhões, somente em 2020, agora se nega a compartilhar uma pequena parte, mas importante e necessária para as famílias, de seu gigantesco lucro.

Diante do conjunto de adversidades impostas pela pandemia, aliadas a péssima condução desse problema político, sanitário e econômico, trabalhadores e trabalhadoras da Equatorial se desafiaram e superaram coletivamente os obstáculos para entregar os melhores resultados. Ainda assim, a Equatorial se nega a ter uma visão empática, honesta e justa com aqueles e com aquelas que são fundamentais para que a empresa alcance altos patamares de lucros e de resultados.

Nesse momento, os sindicatos membros da Intersindical, Alagoas, Maranhão, Pará e Piauí propõem alternativas para que coletivamente todos e todas recebam uma PLR justa, reconhecendo todo o esforço dos trabalhadores e das trabalhadoras em plena pandemia. As metas propostas pela Equatorial foram atingidas, se a mesma considerar as consequências da pandemia e ajustar o método de avaliação, retirando os piores meses do ano de 2020, em termos de indicadores.



Em tempos de pandemia, se aprofunda o viés anti-trabalhador da Equatorial. Nós, os sindicatos dos Urbanitários de Alagoas, Maranhão, Pará e Piauí, através da Intersindical, não mediremos esforços para continuar na briga por valorização para os trabalhadores e para as trabalhadoras. Temos propostas viáveis, basta a Equatorial querer negociar, pois não abriremos mão dos direitos da categoria!

PLR justa já!